

Processo 1998/09939-6
Vigência: 1/11/1998 a 31/12/2002

Todo fenômeno biológico pode ser visto como um sistema complexo que admite sua modelagem e simulação com o auxílio de computadores. Este projeto se concentra no estudo de aspectos da ecologia de populações experimentais de moscas-varejeiras, motivado pela riqueza de processos agregados envolvidos, pela viabilidade prática de reproduzi-los experimentalmente e pela possibilidade de controlar boa parte dos parâmetros fundamentais que os regem.

204 Frutos e frugívoros em florestas semidecíduas: estrutura da comunidade e impacto na dispersão de sementes em fragmentos florestais em São Paulo

Mauro Galetti Rodrigues
Instituto de Biociências de Rio Claro
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 1996/10464-7
Vigência: 1/7/1997 a 30/9/2001

O impacto da fragmentação das florestas é hoje um tema central na ecologia da conservação. Aves e mamíferos frugívoros são os principais grupos a serem extintos em pequenos fragmentos florestais, mas pouco se conhece do efeito dessas extinções na dispersão de sementes nesses locais. Esse projeto visa estudar a estrutura de comunidade das aves e mamíferos frugívoros em diferentes fragmentos florestais e investigar os efeitos dessa fragmentação na dispersão de sementes em São Paulo.

205 Efeito de padrões de uso e ocupação das terras na estrutura dinâmica de paisagens da Amazônia

Jean Paul Walter Metzger
Instituto de Biociências
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1996/10336-9
Vigência: 1/10/1997 a 30/9/2001

O objetivo deste projeto é compreender como diferentes padrões de uso e ocupação das terras, em duas regiões amazônicas, estão originando diferentes estruturas e dinâmicas de paisagens. Em Igarapé-Açu (Pará), será relacionada a diminuição do tempo de pouso na agricultura de corte e queima: 1) a modificação no padrão de distribuição espacial (fragmentação, conectividade) da vegetação secundária; e 2) a capacidade de regeneração dessa vegetação. Em Alta Floresta (Mato Grosso), estudaremos: 1) as relações entre padrões de desmatamento e a evolução, durante o desflorestamento,

da distribuição espacial das matas primárias; e 2) as possíveis consequências dessa evolução sobre a biodiversidade.

206 Fenologia e sazonalidade de recursos para polinizadores e dispersores

Leonor Patrícia Cerdeira Morellato
Instituto de Biociências de Rio Claro
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 1995/09626-0
Vigência: 1/4/1998 a 31/7/2003

A informação fenológica de ambientes tropicais pode ser usada no estudo de interações planta-animal que afetam a polinização, dispersão e predação de sementes. Essas interações são de fundamental importância para a reprodução das plantas e, de forma recíproca, para os animais que as utilizam como alimento. Padrões fenológicos gerais podem ser separados em padrões menores que reflitam a oferta de tipos específicos de recursos, como pólen, néctar, e frutos/sementes, revelando subpadrões de atividade fenológica e mostrando como diferentes tipos de recursos estão organizados (estruturados) em um determinado ambiente tropical. O presente projeto tem como objetivo geral o estudo da fenologia, sazonalidade de recursos e sua relação com os modos de polinização e dispersão de espécies da Floresta Atlântica. Como objetivos específicos, pretende-se: 1) estudar os padrões fenológicos (floração, frutificação, queda de folhas, brotamento) de espécies de diferentes tipos de vegetação atlântica; 2) estudar os padrões de frutificação e dispersão de sementes, a dieta dos principais vertebrados frugívoros da Floresta Atlântica, as características das espécies de frutos consumidas e sua disponibilidade ao longo do ano; 3) estudar os padrões de floração e a ecologia da polinização de algumas espécies ou grupos de espécies de Floresta Atlântica e seus polinizadores específicos; 4) formar um banco de dados fenológicos para espécies arbóreas de florestas do Sudeste do Brasil. Os estudos desenvolvidos permitirão delinear padrões fenológicos e de sazonalidade de recursos em florestas do sudeste do Brasil.

207 Uso de sistemas de informações geográficas no estudo da paisagem da bacia do rio Piracicaba, São Paulo, Brasil

Maria Victória Ramos Ballester
Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena)
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1995/09311-9
Vigência: 1/10/1996 a 30/9/2000

Para entender e monitorar as mudanças na cobertura e no uso da terra, é necessário caracterizar a paisagem em termos dos componentes físicos, bióticos e antrópicos,